

CARTOGRAFIA DA VULNERABILIDADE À CONTAMINAÇÃO DOS AQUÍFEROS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE UTILIZANDO O MÉTODO GOD

*Oliveira, R.¹; Silva, A. I. C.¹; Melo, D.H.C.T.B.¹; Santos, C. B.¹;
¹ Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia*

RESUMO: Tendo em vista a dificuldade e o alto custo para descontaminar um aquífero, se faz necessária a sua prevenção; para isso, é preciso identificar as áreas com maior vulnerabilidade intrínseca à contaminação e, a partir disso, tomar as devidas precauções. Esta premissa básica impulsionou o desenvolvimento de métodos de mapeamento da vulnerabilidade à contaminação de aquíferos, com o intuito de auxiliar gestores na proteção destes recursos. O mapeamento do risco de contaminação permite gerar cenários para a criação de diretrizes no planejamento territorial, objetivando a sua conservação. Este artigo apresenta a avaliação do risco de contaminação intrínseca dos aquíferos localizados na Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte e Inhambupe, situada na porção nordeste da Bahia, onde se encontram as cidades com maior nível de industrialização do Estado, com destaque para o Polo Industrial de Camaçari. Para este mapeamento foi aplicado o método paramétricos denominados GOD, o qual analisa três variáveis do meio natural: grau de confinamento do aquífero (G), características litológicas (O) e a profundidade do aquífero (D). Estas variáveis possuem o mesmo peso, tendo 5 classes, com valores entre 0 e 1, onde 0 apresenta vulnerabilidade insignificante e 1 vulnerabilidade extrema. Com o objetivo de compreender e analisar a aplicabilidade do método em território nacional, foi realizado um levantamento bibliográfico e a espacialização das áreas onde o método foi aplicado. A metodologia de análise, operações de sobreposição de mapas e a elaboração do mapa de vulnerabilidade à contaminação de aquíferos apoiada por software de Sistema de Informação Geográfica, o ARCGIS, versão 10.3. As informações pertinentes a geologia e o tipo de aquífero foram adquiridas da CPRM. No caso das informações sobre a profundidade dos aquíferos, foram extraídas do portal do SIAGAS, sendo utilizado o método Ponderação pelo inverso da distância, comumente conhecido pela sigla IDW. O projeto encontra-se em fase de execução, todavia, alguns resultados por ser observados, com as áreas de extrema vulnerabilidade estão localizadas nas regiões dos depósitos sedimentares litorâneos, paralelos a linha de costa. As zonas de alta vulnerabilidade foram identificadas nas áreas de dunas, flúvio-lagunares e leques aluvionais coalescentes. As áreas de moderada e baixa vulnerabilidade estão associadas a Formação Marizal e São Sebastião e unidades hidrogeológicas de mesmo nome.

PALAVRAS-CHAVE: VULNERABILIDADE À CONTAMINAÇÃO, GEOPROCESSAMENTO, ANÁLISE ESPACIAL, MÉTODO GOD